

Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem

Um Grupo da Nova Era

Ingo Wulfhorst

Particpei de um curso ministrado pelo Movimento Gnóstico Cristão Universal, e na primeira aula foi ressaltado:

A Gnose no Velho Egito dos Faraós era secreta e se um gnóstico não mantivesse a doutrina em segredo, era condenado à morte, a cabeça lhe era cortada, o coração lhe era arrancado e suas cinzas arrojadas aos quatro ventos. Mas agora, na Nova Era de Aquário, a Gnose recebeu autorização divina de tornar pública a sua doutrina secreta.

Apesar desta “autorização divina” de tornar pública a doutrina secreta da Gnose na Nova Era de Aquário (= Nova Ordem), não encontrei em nenhuma livraria um livro editado pelo Movimento Gnóstico Cristão, porém adquiri todos os livros durante o curso. Negaram-me informações sobre regimento interno, juramentos e outros assuntos. Portanto, há algo de esotérico. Talvez este seja um dos motivos pelos quais desconheço uma pesquisa, um livro ou um artigo sobre o “Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem”. Os adeptos e os livros doutrinários usam muito pouco o nome oficial, preferindo falar simplesmente de “Gnose”, o que também farei neste artigo.

Mas o que é Gnose, conforme o Movimento Gnóstico Cristão? Na capa de um folheto-convite para um curso lemos o seguinte:

Quem sou? De onde vim? Para onde vou?
GNOSE. Conhece-te a ti mesmo
Para despertar os encantos da magia do amor
Para nos libertar do que nos escraviza
Para conhecer os enigmas da vida e da morte.

Gnose é conhecimento. O Conhecimento Gnóstico é em si mesmo a Filosofia perene do Universo. Sua origem é tão antiga quanto o mundo. É uma Sabedoria que ensina CIÊNCIA ao cientista, ARTE ao artista, FILOSOFIA ao filósofo, RELIGIÃO ao religioso, ORIENTA o desorientado.

Como entender esta definição? Difícil de entender, como também os livros doutrinários, todos eles escritos pelo fundador do Movimento Gnóstico Cristão. Nestes livros ele tenta mostrar que a partir “do Cristo” a Gnose iria unir todas as

religiões e todas as escolas esotéricas, sendo a Gnose a única religião universal da Nova Era. Samael Aun Weor, sobre o qual falaremos logo abaixo, faz inúmeras e repetitivas afirmações doutrinárias com auxílio de termos básicos de diversos grupos esotéricos e religiosos, usando-os simplesmente como sinônimos. Mas não há uma doutrina bem definida? Esta pergunta motivou a presente pesquisa.

Na leitura dos livros doutrinários da Gnose, durante o curso e em diálogos tentei chegar-me à autocompreensão e à identidade da Gnose. Aos poucos fui compreendendo, ou, como diz o cientista da religião Gerardus van der Leeuw, os próprios fenômenos começaram a oferecer transparência, levando à sua autocompreensão¹. Assim consegui finalmente sistematizar e analisar a Gnose a partir de critérios da fenomenologia a nível de Ciências da Religião. Neste artigo vou destacar a doutrina salvífica da Gnose, procurando dar a palavra à própria Gnose através de muitas citações dos livros doutrinários e do curso que participei.

1. Início do Movimento Gnóstico Cristão, a Síntese de Todas as Religiões na Nova Era

Lemos na primeira monografia da Gnose, “de propriedade exclusiva do Movimento Gnóstico Cristão”, acessível unicamente aos alunos:

No dia quatro de fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois, entre duas e três horas da tarde, iniciou-se a Era de Aquário (...) governada pelo explosivo Urano, senhor da Casa de Aquário. As guerras atômicas tem, inevitavelmente, que produzir muitos cataclismas e por fim um espantoso e terrível cataclisma planetário que acabará com a raça Ária. Este acontecimento não será o primeiro e nem tampouco o último (...) O Movimento Gnóstico, compreendendo o que significa entrar na Constelação de Aquário, propõe-se a criar uma Nova Ordem que esteja em sintonia com Urano, em forma harmoniosa, clara e definitiva. (...) O Movimento Gnóstico luta pela auto-realização íntima do homem, com a criação dos corpos existenciais superiores, pois compreende que só através dela, poderá o homem sobrepor-se às influências cósmicas adversas. É urgente saber que a vida iniciou seu retorno à Grande Luz. É a catástrofe! A Terra passará por um processo de desintegração e de reintegração planetária. Tudo está escrito no Apocalipse e é para os tempos do fim. Temos o dever sagrado de comunicar à humanidade que os tempos do fim já chegaram. O Apocalipse é a mensagem da Nova Era.²

Para a tarefa de comunicar essa “mensagem da Nova Era”, ou seja, difundir a Gnose no planeta terra na Nova Era, o Venerável Mestre Samael Aun Weor (a seguir vou enunciar o nome apenas como Samael) foi escolhido pelos “mestres superiores” (espíritos superiores da Grande Loja Branca), ensina a Gnose. Samael é o cidadão colombiano Vitor Manoel Gomes, nascido em 3 de março de 1917 na Colômbia. A Gnose ressalta que ele era

dotado de faculdades superiores desde criança, dedicou-se à espiritualidade pura; aos

dois anos, sentava em meditação. Suas inquietudes levaram-no a perscrutar todas as escolas filosófico-esotéricas do presente e do passado. Aos dezesseis anos ditava conferências de esoterismo puro; aprofundou-se em Psicologia, Antropologia, Cosmogenia, Filosofia, Esoterismo prático, Cristianismo primitivo, etc. Em 1950, entregou ao público o livro *O Matrimônio Perfeito*, com o qual iniciou o Movimento Gnóstico Cristão Universal.³

Nesse livro Samael afirma: “O MATRIMÔNIO PERFEITO e o CRISTO CÓSMICO constituem síntese de todas as religiões, escolas, ordens, seitas, lojas, iogas, etc., etc., etc. (...)”⁴ “Nossa doutrina é a Doutrina da Síntese.”⁵ Em que consiste essa síntese? Samael responde: “Se fizermos um estudo comparativo das religiões, descobriremos que, no fundo de todas as escolas, religiões e seitas esotéricas, existe o falismo.”⁶

Constata-se que, em vez de “falismo”, deve-se ler “falicismo” (o culto do falo = pênis), pois Samael ensina em seu livro *O Matrimônio Perfeito*: “Se o leitor fizer um estudo de todas as religiões do mundo, encontrará o Falo e o útero como síntese de todos os Mistérios (...) Não se conhece a primeira religião ou escola de Mistérios em que se acham ausentes o Cristo Cósmico e os Mistérios do Sexo.”⁷ Por isso conclui: “No Cristo e no Sexo está a última Síntese de todas as ordens, escolas, seitas, sistemas e métodos de Auto-Realização Íntima, tanto do Oriente, como do Ocidente.”⁸

O livro *O Matrimônio Perfeito* contém a doutrina com “as Chaves interpretativas dos Sagrados Mistérios” da Nova Era⁹ e “é a bíblia da Gnose”, como afirmaram alguns instrutores no curso de Gnose. Samael diz que este seu livro “produziu um grande entusiasmo entre os estudantes de todas as escolas, lojas, religiões, ordens, seitas e sociedades esotéricas (...) muitos ingressaram e juraram lealdade ante a Ara [= altar] da Gnosis.”¹⁰ Mas lamenta que “quase todos violaram seus juramentos”. Ele os qualifica como “traidores” e “falsos irmãos”, concluindo: “Podemos contar com os dedos das mãos aqueles que não saíram do Movimento Gnóstico.”¹¹

Com essa grande decepção Samael “deixou seu corpo físico no dia 24 de dezembro de 1977”¹². Conforme a doutrina da Gnose, ele continua vivendo na terra em seu corpo ressurreto como o

Venerável Mestre BUDDHA MAITREYA, KALKI AVATAR DA NOVA ERA DE AQUÁRIO, Mestre de Mistérios Maiores da Grande Loja Branca (...) recebeu a alta incumbência de entregar a toda a humanidade as Chaves interpretativas dos Sagrados Mistérios. O Avatar [enviado divino para uma era de mais ou menos dois mil anos, conforme doutrina budista] da Nova Era cumpriu e está cumprindo sua Sagrada Missão Apocalíptica de ensinar à humanidade o conhecimento da síntese, a ciência da ressurreição.¹³

Ensina a Gnose que Samael autorizou o colombiano Joaquin Enrique Amortegui Valbuena, o Venerável Mestre Rabolú, nascido em 11 de outubro de 1926 na Colômbia, a dar prosseguimento à sua obra na Terra. A ele Samael

deu poder absoluto para levar a Gnose onde quer que se faça necessário. (...) Abraçou a “Grande Obra” de alma e coração, empenhando-se a levar a todos os recantos da Terra as sete obras básicas do conhecimento gnóstico, descritas pelo V. M. Samael, Avatar da Nova Era de Aquário [veja a bibliografia]. Organizou o Movimento Gnóstico e o implantou em mais de quarenta países dos cinco continentes.¹⁴

Joaquim Enrique é hoje o coordenador internacional do Movimento Gnóstico Cristão Universal na Nova Ordem. No Brasil esse movimento teve o seu início oficial em 2 de outubro de 1960 e foi registrado em São Paulo (SP) como entidade jurídica em 28 de outubro de 1960 sob o nome de “Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem”¹⁵.

2. A Difusão da Gnose através de Cursos

A propagação da Gnose no Brasil aconteceu inicialmente através de cursos por correspondência, enviando “monografias de propriedade exclusiva do Movimento Gnóstico” (veja a bibliografia) aos que se inscreviam no curso, a exemplo dos rosa-cruzes.

Mas, após uma crise interna, a Gnose desistiu do curso por correspondência, optando pela formação de “Escolas da Gnose” com cursos gratuitos em todas as cidades brasileiras, iniciando um curso a cada três meses. Alguns adeptos vão morar e trabalhar numa cidade com a intenção de iniciar uma escola. Solicitam a cedência gratuita do Centro de Cultura, ou de uma faculdade, ou de um colégio, pois procuram conquistar inicialmente professores para a Gnose. Colega convida colega, amigo(a) convida amigo(a), afirmando com muita convicção que na Gnose o(a) colega “vai se achar, vai se encontrar, vai resolver os seus problemas”. No convite é ressaltado que a Gnose não é uma religião, mas uma filosofia de vida e que o curso é totalmente gratuito. Também faixas em ruas principais da cidade, cartazes em lojas e folhetos em caixas de correspondência convidam para o curso.

Em 1993 iniciei o curso em São Leopoldo (RS), com a finalidade de conhecer e compreender melhor a Gnose, pois já em 1970 uma professora da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em Santo Ângelo (RS) participava da Gnose e me procurou como amigo e pastor devido a seu grande medo da destruição apocalíptica iminente. Era o início do meu diálogo com a Gnose. Professoras e professores seguidamente me perguntam sobre a Gnose nos seminários que atualmente estou realizando como assessor teológico no contexto de novos movimentos religiosos.

A minha primeira aula aconteceu num colégio católico com mais ou menos 60 pessoas presentes. O conferencista informou sobre o objetivo da Gnose e que a primeira fase do curso consiste em 50 conferências ou aulas durante seis meses, às terças e quintas à noite, ou no sábado à tarde e no domingo de manhã. Após a palestra nesta primeira aula foi aberto um espaço para perguntas de informação.

Observei que durante as perguntas mais ou menos a metade dos 60 participantes se retiraram do auditório. E na segunda noite apenas 20 pessoas estavam presentes.

Essa diminuição do número de participantes deve ser normal, pois já é previsto que a partir da terceira aula o curso continua numa sala menor no colégio ou, se já houver, na Escola da Gnose. Na frente da escola há uma grande placa iluminada com o nome oficial da Gnose e os horários dos cursos. Na escola onde participei do curso, há salas de aula, salas para práticas meditativas, às quais somente os adeptos definitivos têm acesso, uma secretaria e uma biblioteca. Ao entrar na biblioteca fiquei surpreso, pois havia somente alguns livros e verifiquei que eram apenas os sete livros doutrinários de Samael. Mais tarde recebi a explicação de que os alunos devem ler somente livros de Samael, que também são o único conteúdo de todas as aulas. O aluno, portanto, deve restringir-se à leitura da Gnose. Mais tarde ele também deverá tomar a decisão de participar somente da Gnose e de nenhum outro grupo, como veremos.

Os temas e o esquema de todas as aulas são os mesmos em todo o Brasil: 15 a 20 minutos de palestra e a seguir espaço para perguntas de informação, não de discussão. A partir da 40ª aula acontece no final da aula uma “prática de relaxamento e de meditação”.

No início da terceira conferência, da qual apenas 15 pessoas participaram, cada uma recebeu um cartão para “Controle de Assistência — Fase A”. Se a pessoa não participar de uma aula, deverá recuperá-la em outra data. Apenas quatro pessoas concluíram a Fase A, apesar de os instrutores terem oferecido recuperações individuais.

Após a última aula da Fase A fui convidado para uma entrevista individual, na qual fui informado pelo instrutor que nos trabalhos gnósticos se fazem “cadeias de energias” e que a presença de energias de outra religião prejudicariam os trabalhos energéticos da Gnose. Por isso, a partir da Fase B eu deveria optar definitivamente pela Gnose e não mais poderia participar de qualquer religião, ou seita, ou espiritismo, ou escola filosófica-esotérica. O instrutor reforçou isso dizendo que não é possível seguir dois caminhos. Reafirmei a ele que pretendia continuar sendo pastor e professor evangélico de confissão luterana e, por conseguinte, não poderia participar da Fase B. Amavelmente respondeu que eu deveria iniciar a Fase B, pois durante toda esta fase eu teria tempo suficiente para fazer a minha opção exclusiva pela Gnose.

Nessa entrevista ainda fui orientado no sentido de que a partir da Fase B eu deveria abster-me de comer carne de porco, porque “contém muitas larvas astrais que contaminam o aluno e ele vai trazê-las para a sala de aula”, não tomar bebida alcoólica, nem consumir drogas, nem freqüentar o cinema ou teatro, nem ir ao cemitério. “Mas se for o enterro de um familiar ou amigo?”, perguntei. “Não deverias. Mas, se não tiver outra saída, vai bem ligeiro e sai correndo para não ser atingido pelas larvas negras dos corpos em decomposição”, foi a resposta do

instrutor. Uma professora e adepta da Gnose em Santa Catarina informou-me que sob hipótese alguma iria a um cemitério. Quanto à carne de porco, essa professora, ao ser convidada para uma refeição, sempre pergunta se o arroz foi cozido em banha ou se a carne bovina estava perto da carne de porco no balcão onde fora comprada. Em caso positivo ela não pode comer essa carne bovina ou esse arroz para não ser contaminada pelas “larvas negras”, que os adeptos da Gnose entendem como sendo energias negativas, forças e espíritos das trevas que causariam muito mal às pessoas.

Nas 25 aulas da Fase B dois alunos em cada aula apresentam um tema tratado na fase A, como exercício de fixação doutrinária. O tema é aprofundado e ampliado pelo instrutor. Após as perguntas iniciam as “práticas”, que consistem de “relaxamento, concentração exterior, concentração interior” e outras práticas meditativas. Elas servem para relaxamento, como o nome da primeira “prática” expressa. Mas o objetivo final é o “desdobramento”, ou seja, fazer com que “a consciência”, o “espírito com o seu corpo astral”, conforme o espiritismo, saia do corpo físico e faça suas “viagens astrais” nos diversos mundos. Nessas “viagens” o gnóstico entraria em contato com “os mestres superiores” e outros espíritos, inclusive com “demônios” ou “forças lucíferas do mal”, aprendendo “por experiência própria” a doutrina da Gnose, em contraposição à aprendizagem nas igrejas e nas religiões, onde as pessoas, feito papagaios, somente repetiriam dogmas ensinados por terceiros e através de livros, ressaltam os instrutores da Gnose.

Na Fase B a palestra, juntamente com uma prática, dura mais de uma hora, três noites por semana. Além disso, cada aluno deve participar de 75 fogueios durante a Fase B, dois fogueios por semana (“fogueio” é uma palavra espanhola que significa “treinamento”). Portanto, dois fogueios e três conferências representam um total de cinco encontros semanais. Participei de algumas conferências da Fase B e logo solicitei informações sobre as práticas e sobre os regulamentos e juramentos quando do ingresso definitivo na Gnose. Negaram, pois tudo isso é esotérico, secreto, enquanto que na primeira aula fora dito exatamente o contrário. Desisti do curso.

Cabe informar ainda que, após o aluno ter concluído a Fase B, terá nova entrevista e receberá as instruções para o ingresso definitivo na Gnose através de juramentos, seguindo para a Fase B Avançada e depois para a Fase C. Apenas os integrantes da Fase C podem ser instrutores nos cursos. O trabalho gratuito como instrutor é parte essencial do “sacrifício pela humanidade”.

3. Os Três Fatores para Conquistar a Salvação

3.1. O Sacrifício pela Humanidade

O “sacrifício pela humanidade” é um dos “três fatores da Revolução da Consciência”, ou seja, conforme a doutrina da Gnose, o primeiro dos três requisitos fundamentais para o gnóstico adquirir “conhecimento”, ou seja, a sua própria salvação.

O sacrifício pela humanidade consiste não apenas em ser instrutor de curso, mas em fazer o máximo possível para propagar a Gnose, pois esses trabalhos serão creditados em favor de uma próxima reencarnação melhor e valem pontos para obter a própria salvação. Observei as seguintes tarefas desse sacrifício: limpeza das salas de aula, segurança, recepção, controle de presença, instrutor, administração da escola, muitas reuniões e práticas na escola para permanecer na doutrina, práticas no altar doméstico, divulgação e propaganda para os cursos, contribuições financeiras para a confecção da propaganda e de outros materiais para a manutenção da escola e compromissos com a Gnose a nível nacional e internacional, promoções para angariar fundos, como rifas, e muitas outras atividades. Enfim, além do seu trabalho profissional, o gnóstico deve dedicar-se exclusivamente à Gnose. Quando interrogado a respeito do sacrifício, um instrutor respondeu-me: “Quando o homem revoluciona sua consciência, acha tão bom que vai sacrificar-se.” E explicou que esse sacrifício seria o verdadeiro amor, enquanto que o amor pelo cônjuge ou pela família seria egoísmo¹⁶.

A Gnose assim define o sacrifício pela humanidade:

Entregar desinteressadamente, gratuitamente e sem distinção, este ensinamento regenerador e multimilênar a (!) humanidade, às pessoas que anelam a Auto-Realização Íntima do Ser.¹⁷

“Auto-realização íntima” é na Gnose sinônimo de “salvação”, sendo que o segundo fator para conquistar a salvação consiste na “eliminação dos eus”.

3.2. A Eliminação dos Eus, o Cristo e a Cristificação

Em todas as aulas os instrutores referiam-se à “necessidade de eliminarmos o ego, os eus psicológicos”, que, conforme a Gnose, são “os demônios dentro de nós”, a “legião de diabos”: “O EU, o EGO, é legião de diabos.”¹⁸

Os instrutores não se cansam de acentuar que cada um dos sete pecados capitais (ira, cobiça, luxúria, inveja, orgulho, preguiça e gula) é a cabeça de uma das sete legiões de diabos dentro de cada ser humano¹⁹. Cada legião se subdividiria

novamente em outras legiões, como p. ex. a umbanda ensina em termos de “falanges de espíritos”. Todos esses diabos dentro da pessoa, afirma a Gnose, devem ser eliminados unicamente através do seu próprio esforço, pela sua própria vontade, considerando que a pessoa, ao iniciar o curso de Gnose, estaria sendo dominada em 97% pelos sete pecados capitais, ou seja, pelas sete legiões de diabos.

Quem ainda não iniciou o trabalho de eliminação dos seus eus na escola gnóstica está sendo dominado em 97% pelos demônios e apenas 3% pela consciência, pela vontade própria. Os demônios têm vida própria, fazem conosco o que bem entendem porque roubaram 97% de nossa consciência e praticamente tomaram conta de nós e lutam contra nós. São os nossos inimigos e procuram nos impedir na Cristificação. São eles que fazem todo o mal através da nossa personalidade psicológica, são os motoristas de nossa vida que causam os acidentes e por conseguinte são os culpados.²⁰

Por serem a causa também são chamados de eus-causa. O Cristo Íntimo deve eliminar de nossa natureza psicológica as próprias causas do erro: os eus-causa.²¹

Quando a pessoa começa a sofrer para eliminar os seus eus psicológicos, ou seja, fazer sair do seu organismo os demônios, expulsá-los, como bem expressa a palavra “eliminar”, nasceria “o Cristo Interior”²².

O Cristo Íntimo surge interiormente, no trabalho relacionado com a dissolução do eu psicológico. Obviamente o Cristo Interior só advém no momento culminante dos nossos esforços intencionais e padecimentos voluntários.²³

E um instrutor exemplifica:

Para acontecer isto, o ser humano deve auto-observar-se constantemente e verificar onde e como um demônio está agindo dentro dele. Ao reconhecê-lo, debes dizer: “Ah! És tu que estás aqui. Não me pegas. Não vou servir de empregadinho para ti.” E aí o gnóstico deve pedir ajuda à Mãe Íntima, à Mãe Cósmica dentro de si para que ela venha a destruir o demônio. Aí o demônio começa a se esconder e passa a trabalhar muito sutilmente. Mas com muito trabalho a gente consegue corrigir-se e pegar o demônio, iniciando a regenerar-se, salvar-se, guerreando contra os meus inimigos, contra mim mesmo.²⁴

Portanto, para a Gnose, a salvação inicia quando a gente luta contra os demônios dentro de si mesmo e consegue expulsá-los, eliminá-los. Este trabalho de grande sofrimento dentro da pessoa é realizado pelo Cristo Íntimo, ensina a Gnose: “O Cristo Íntimo, desde o próprio fundo de nosso ser, trabalha intensivamente, sofre, chora, desintegra elementos perigosíssimos que em nosso interior levamos.”²⁵ Ensina ela que, na medida em que o Cristo vai sofrendo dentro da pessoa na luta e na eliminação dos demônios, eles vão sendo destruídos e a “consciência vai se ampliando”, ou seja, a salvação ou cristificação vai acontecendo. A cristificação é definida pela Gnose como “o drama cósmico do nascimento, da morte e da ressurreição do Cristo Íntimo” dentro de cada ser.

Mas quem é esse “Cristo Íntimo”, ou simplesmente “o Cristo”, para a

Gnose? Samael ensina que Cristo não deve ser entendido como “um só indivíduo” que viveu há quase dois mil anos na Palestina: “Cristo não é indivíduo, senão um Princípio Universal Cósmico impessoal a ser assimilado por cada homem mediante a Magia Sexual.”²⁶ Este Cristo Cósmico a Gnose define da seguinte forma: “O LOGOS SOLAR, Unidade Múltipla Perfeita, Cristo é a vida que palpita no universo inteiro, é o que sempre tem sido e o que sempre será.”²⁷

Na Gnose os principais sinônimos do Cristo são “Deus”, ou “Fogo Celestial”²⁸, ou “Serpente Ígnea”²⁹, ou “Fogo Sagrado do Espírito Santo em nós”³⁰, reinterpretando a abreviação latina INRI (*Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum* = Jesus Nazareno, Rei dos Judeus) na cruz do calvário da seguinte forma:

Cristo é o Fogo do Fogo, a Chama da Chama (...) Sobre a cruz do Mártir do Calvário está definido o Mistério do Cristo com uma palavra que consta de quatro letras: INRI — Ignis Natura Renovatur Integram — “O Fogo Renova Incessantemente a Natureza”.³¹

O Fogo nos envolve e nos banha por todas as partes; vem a nós pela água e pela própria terra que são os seus conservadores e os seus diversos veículos.³²

Nesta conceituação panteísta de Deus a Gnose ressalta: “Tratar de descobrir a natureza e a essência do fogo é tratar de descobrir a Deus, cuja presença real sempre se revelou sob a aparência ígnea.”³³ E, na tentativa de provar que esta compreensão de Deus seria bíblica, Samael cita a sarça ardente (Êx 3.2) e a afirmação do apóstolo Paulo de que “nosso Deus é fogo consumidor” (Hb 13.29). Mas esse Deus-Fogo é definido na doutrina da Gnose sempre como sendo o “Fogo Sexual”, o “Kundalini”³⁴. Kundalini é um dos deuses do hinduísmo e é interpretado pelo budismo tântrico como sendo a energia divina cósmica, a energia vital ou sexual, que a Gnose também chama de “Serpente Ígnea”. Sim, para a Gnose Deus ou o Cristo é Kundalini, energia ou fogo sexual. E, a partir desta compreensão de Deus, a Gnose entende que o ser humano poderia tornar-se 100% Deus, eliminando os 97% de diabos dentro de si e realizando a Magia Sexual, o terceiro fator para conquistar a salvação própria.

3.3. A Magia Sexual

A Magia Sexual é chamada pela Gnose também de “Magia Branca” ou de “Matrimônio Perfeito”, um grande segredo que Samael teria revelado à humanidade no seu livro *O Matrimônio Perfeito* para preparar as pessoas para a Nova Era. A Magia Sexual, conforme a doutrina da Gnose, é

o Grande Tesouro dos Reinos Divinos das Escolas de Mistérios (...) um segredo sexual, uma chave com a qual todo ser vivente pode assimilar o princípio Cristo, contido no fundo de todas as grandes religiões do mundo.³⁵

Esse Matrimônio Perfeito, ensina a Gnose, inicia quando o homem retém o sêmen no ato sexual, despertando para a Magia Branca. Mas antes de explicar a Magia Branca, é importante ver o que a Gnose entende sob Magia Negra.

Se o homem ejacula, ele estaria fazendo “Magia Negra” com a sua companheira. A Magia Negra acontece, conforme a Gnose,

quando derramamos o sêmen, as correntes cósmicas se fundem com as correntes universais e penetra, na alma dos dois seres, uma luz sanguinolenta, as forças lucíferas do mal, o magnetismo fatal.³⁶

Os homens que souberem desse segredo e assim mesmo ejacularem no relacionamento sexual, estariam condenados a serem demônios para sempre, ensina a Gnose, “convertendo-se em diabos e condenados para sempre ao abismo”³⁷.

Samael assim resume a magia negra e a magia branca:

A magia sexual com ejaculação do sêmen é MAGIA NEGRA. A Magia Sexual sem ejaculação do sêmen é MAGIA BRANCA.³⁸

O homem e a mulher podem utilizar o contato sexual e as delícias do amor e dos beijos, para se converterem em DEUSES OU EM DEMÔNIOS. Desde o amanhecer da vida existe uma grande batalha da luz e dos poderes das trevas. A RAZA SECRETA DESSA BATALHA ESTÁ NO SEXO (...) OS MAGOS BRANCOS NUNCA DERRAMAM O SÊMEN. OS MAGOS NEGROS SEMPRE DERRAMAM O SÊMEN.³⁹

Um instrutor explicou-me que por causa da Magia Negra teria acontecido a degeneração atual da humanidade; em outras palavras, a humanidade decaiu devido à ejaculação. Por isto a Revolução da Consciência ou auto-salvação inicia com a não-ejaculação: “Se queremos voltar a sermos deuses, devemos voltar pelo mesmo caminho, ou seja, pelo sexo, retendo a ejaculação e manipulando a energia sexual criadora através da Magia Sexual.”⁴⁰

Como os gnósticos imaginam concretamente a Magia Sexual?

Se o homem e a mulher sabem retirar-se antes do espasmo (...) sem derramar o sêmen, nem dentro da matriz, nem fora dela, nem pelos lados, nem nenhuma parte, teriam praticado um ato de Magia Sexual. ISSO É QUE SE CHAMA EM OCULTISMO DE ARCANO A.Z.F. (...) Com o ARCANO A.Z.F. podemos reter luz maravilhosa, todas essas correntes cósmicas, todos esses poderes DIVINOS. (...) Então se desperta o KUNDALINI, o Fogo Sagrado do Espírito Santo em nós e nos convertemos em DEUSES TERRIVELMENTE DIVINOS⁴¹,

despertando a “SERPENTE ÍGNEA DE NOSSOS MÁGICOS PODERES” na glândula pineal, ensina a Gnose, explicando que “o vapor que se levanta do sistema seminal abre o orifício interior da medula espinhal, para que a serpente sagrada entre por ali”⁴².

A serpente sagrada (a energia contida no sêmen não derramado), assim entendi a doutrina da Gnose, seria vaporizada e transmutada em energia espiritual, dando início à caminhada salvífica para o homem tornar a si mesmo totalmente divino. E a mulher? Seria levada pelos braços fortes do homem, como uma pintura principal da Gnose o mostra.

Para explicar a Magia Sexual, Samael apela para os capítulos 2 e 3 do Apocalipse. “O capítulo segundo do Apocalipse versa sobre as quatro Igrejas inferiores do nosso organismo”, e as três igrejas no terceiro capítulo são “os três centros magnéticos superiores do nosso organismo”, ensina Samael⁴³. A primeira Igreja a abrir-se é a de Éfeso:

Abrir a IGREJA DE ÉFESO significa despertar o KUNDALINI (...) O Kundalini é o fogo solar encerrado nos átomos seminais; a substância ardente do Sol (...) com o brilho de dez milhões de sóis (...) quando é liberada, transforma-nos em DEUSES TERRIVELMENTE DIVINOS.⁴⁴

A Igreja de Éfeso encontra-se dois dedos acima do ânus e dois abaixo dos órgãos genitais (...) quando (...) desperta o Kundalini (...) sobe pelo canal medular e põe em atividade cada uma das Sete Igrejas DA MEDULA ESPINHAL.⁴⁵

A partir da Igreja de Éfeso o Kundalini sobe para a segunda Igreja, ou seja, a região da PRÓSTATA põe em atividade as seis pétalas da Igreja de Esmirna. Esta Igreja nos confere o poder de dominar as águas elementais da vida e a dita de criar. Quando a Serpente Sagrada chega à região do umbigo, podemos dominar os vulcões, porque o fogo elemental dos sábios corresponde à Igreja de Pérgamo, situada no plexo solar (...). Com o ascenso do Kundalini à região do coração, põe-se em atividade a Igreja de TIATIRA com suas doze pétalas maravilhosas. Esta Igreja nos confere poder sobre o ar elemental dos sábios. O desenvolvimento deste centro cardíaco confere inspiração, pressentimento, intuição e poderes para sair conscientemente em corpo astral, assim como, também, poderes para pôr o corpo em estado de JINAS (...) O ascenso do Kundalini à região da laringe criadora nos confere o poder de ouvir as vozes dos seres que vivem nos mundos superiores (...) é a IGREJA DE SARDES (...) Quando o Kundalini chega à altura do entrecenho, abre-se a Igreja de Filadélfia. Este é o Olho da Sabedoria. Neste centro magnético mora o PAI que está em secreto (...) Este centro é o da mente. Nenhum verdadeiro clarividente diz que o é. (...) Quando o Kundalini chega à altura da glândula pineal, abre-se a Igreja de Laodicéia. Esta flor de Lotus tem mil pétalas resplandecentes (...) a glândula pineal é influenciado por Netuno (...) Urano, nos órgãos sexuais e Netuno, na glândula pineal, unem-se para nos levar à REALIZAÇÃO TOTAL (...) Quando se abre esta IGREJA, recebemos a polividência, a INTUIÇÃO (...) REALIZAÇÃO TOTAL.⁴⁶

Resumindo, a Gnose ensina que através dessa caminhada evolutivo-espiritual da “Serpente Ígnea” (= Kundalini, Fogo Sexual, Fogo Sagrado do Espírito Santo, Fogo Celestial, Deus ou o Cristo) pelas sete igrejas o homem estaria criando o seu corpo divino, “Astral Solar”⁴⁷: “Só com a magia sexual entre esposo e esposa se pode dar nascimento a esse maravilhoso corpo. O mesmo podemos dizer do Mental e Causal. Esta é a Grande Obra para fundar uma nova civilização.”⁴⁸ Essa civilização da Nova Era inicia, portanto, com a não-ejaculação.

Na Serpente se acha a redenção do homem. Porém, devemos estar em guarda contra a astúcia da serpente. Deve-se contemplar o fruto proibido e aspirar seu aroma,

porém, recordai o que disse o SENHOR JEOVÁ: “SE COMERDES DESTE FRUTO, MORREREIS.” Devemos desfrutar a dita do amor e adorar a mulher. Um bom quadro nos arrebatava; uma bela peça de música nos leva até o êxtase; porém, uma bela mulher adorável nos dá vontade de possuí-la no ato. Ela é viva representação de DEUS-MÃE. O ato sexual com a adorada tem suas delícias indiscutíveis. O DELEITE SEXUAL É UM DIREITO LEGÍTIMO DO HOMEM. Gozai a dita do amor; porém, não derrameis o sêmen. Não cometais este horrível sacrilégio. NÃO SEJAI FORNICÁRIOS! A CASTIDADE NOS CONVERTE EM DEUSES. A FORNICAÇÃO NOS CONVERTE EM DEMÔNIOS.⁴⁹

Portanto, o gnóstico acredita que através da magia sexual ele mesmo cria seus “corpos existenciais superiores” para alcançar “a realização total”, “a revolução da consciência”, ou seja, obter “a salvação”, tornando-se totalmente divino. Mas nesta caminhada salvífica “a consciência”, entendida como a parte divina e imortal do ser humano (o Cristo), está submetida às “Leis Divinas”, ensina a Gnose.

4. As Principais Leis para a Salvação

A Gnose ensina que a consciência deve submeter-se a 46 leis divinas, das quais vamos citar apenas quatro, que são importantes para compreendermos a salvação gnóstica.

4.1. Reencarnação

Um instrutor ensina o seguinte a respeito da reencarnação:

Morre apenas o corpo físico, mas a personalidade vai junto para o caixão. De lá ela volta de vez em quando para casa ou a outros lugares, aparecendo aos vivos. Mas aos poucos a personalidade se desintegra e desaparece. A essência da pessoa, a sua consciência, está engarrafada no eu com seus três fatores [o seu trabalho realizado na Magia Sexual, na eliminação dos eus e na difusão da Gnose], não morre, mas vai para a quinta dimensão, a região dos mortos. Lá ela viverá como num relâmpago todo o filme de sua vida e será julgada na quinta e sexta dimensão por aquilo que fez e deixou de fazer, enquanto que o ego fica na ante-sala do inferno. Após o seu julgamento, a essência reencarnará em nova personalidade na terra.⁵⁰

Essa doutrina da reencarnação a Gnose copia do budismo, inclusive a idéia de que o ser humano estaria submetido a ciclos evolutivos de mais ou menos 2.000 anos. Seguindo o budismo, a Gnose ensina que um ciclo consiste de 108 reencarnações humanas e que após este ciclo aconteceria a roda da involução, o “Samsara nas nove infradimensões”. A Gnose explica o termo budista “samsara” como

sendo uma roda que funciona como um moinho que desintegra os eus psicológicos, sem os destruir, dizendo:

Quando os eus psicológicos estiverem moídos, vamos para a luz e vamos seguir os caminhos da evolução nos três reinos, iniciando pelo reino mineral até os estágios mais evoluídos como o ouro. Aí seguimos para o reino vegetal, da graminha para a cebolinha à rosa. Em cada estágio vamos aprender muito. Aí vamos para o reino animal, por exemplo o cachorro, e aí para animais ainda mais inteligentes como cavalo ou gato, pois o gato é o mais evoluído no reino animal.⁵¹

Por isso um gnóstico deve sempre que possível acariciar animais, plantas e pedras e demais objetos do reino animal com muito amor e carinho, para que, quando estiver nesta situação, também receba todo o carinho, informou-me recentemente um gnóstico de Blumenau (SC). A partir do reino animal a essência reencarnaria finalmente num ser humano, ou seja: “Todo ELEMENTAL ANIMAL bem avançado ENCARNA em corpo humano.”⁵² Com isto recomeçaria o ciclo das 108 reencarnações humanas para novamente envolver nos três reinos já citados. Quem nasceu após 1950, ensina a Gnose, estaria na 108ª reencarnação, finalizando o ciclo para iniciar a sua involução nos reinos mineral, vegetal e animal. “Mas se a pessoa ingressar na Gnose, poderá ganhar mais uma reencarnação.”⁵³

A quantos ciclos “a consciência” devem submeter para salvar-se, para alcançar “a realização total”?

3.000 vezes vamos rodar a roda do Samsara de 108 reencarnações, isto é um total de 324.000 existências humanas além das nos outros reinos. Quando esgotadas, acabou-se a nossa manifestação,

responde um instrutor⁵⁴.

Outro informa que “aí retornamos para o absoluto de onde viemos como elemental”⁵⁵, “retornamos à estrela de onde viemos”, retornamos “à Grande Luz”, como lemos na monografia citada bem no início deste artigo. Um outro instrutor afirmou que o fim seria a entrada no nirvana, que significa “o apagar-se”, “o nada”, “o vazio”⁵⁶. Só então “a consciência”, ou seja, o essencial do ser humano, não estaria mais sujeito à lei da recorrência.

4.2. Recorrência, Carma e Darma

Tudo se REPETE. A LEI DA RECORRÊNCIA É UMA TREMENDA REALIDADE. Em cada RETORNO se repetem os mesmos acontecimentos. A repetição de fatos vem acompanhada de seu correspondente carma.⁵⁷

A lei da recorrência significa o reencontro com as mesmas pessoas nas mesmas situações e nos mesmos lugares.⁵⁸

E a Gnose diz que esta lei é a “tragédia da vida”, que consistiria no fato de

que, ao reencarnarmos, voltaríamos com os nossos eus psicológicos (demônios) resultantes da existência anterior, repetindo as encarnações anteriores⁵⁹, sofrendo por aquilo que fizemos e deixamos de fazer.

Esta é, realmente, a mecânica da Lei da Recorrência; esta é a tragédia da vida. Através de milhares de anos os diversos personagens se reencontram para reviver os mesmos dramas, comédias e tragédias. A pessoa humana não é mais que uma máquina a serviço destes eus com tantos compromissos.⁶⁰

E Samael exemplifica: “Dentro de cada um de nós vivem muitíssimas pessoas com distintos compromissos (...) gente vivendo dentro da gente, pessoas vivendo dentro das pessoas.”⁶¹ E todos vão repetir os acontecimentos das reencarnações anteriores e as conseqüências das más ações cometidas, ou seja, os seus “compromissos”⁶². O termo “compromisso” é sinônimo de “carma” na doutrina da Gnose. “Carma é a lei da causa e do efeito”, resume um dos instrutores. “Cada má ação é uma duplicata que assinamos para pagar na existência seguinte.”⁶³

Outro instrutor define o carma como revés, exemplificando de forma muito clara: “Matei, vou ser morto. A gente vai pagar com a mesma moeda.” E justifica:

Se uma pessoa é roubada ou morta, é porque ela merece. A Lei é justa. (...) Uma pessoa é assaltada ou estuprada, porque é o seu carma. Mas volta na próxima reencarnação de forma inversa: o estuprador será estuprado, pagando assim o seu carma (...) O suicida é um covarde, porque tem medo de enfrentar o sofrimento, o seu carma. Por isso, na próxima reencarnação vai desencarnar quando mais gostar da vida.⁶⁴

E há mais um agravante: “Quando se deixa de praticar uma ação boa, também assumimos carma. Negou comida, vai passar fome nesta ou nas próximas reencarnações.”⁶⁵

Além do carma individual, existiria o carma coletivo, p. ex. a atual crise da humanidade, guerras civis e a família. Filho hoje em dia seria um carma. “Filho sofre e pai vai sofrer junto. Desculpe, mas é assim mesmo.”⁶⁶ E uma instrutora grávida confirmou, dizendo que o seu filho prestes a nascer com certeza seria cármico.

Outro carma coletivo seria viver numa determinada região, como no Nordeste ou numa área de terrenos, onde pessoas são colocadas providencialmente pela semelhança de carmas, arremata o instrutor. Ele ressalta que

as pessoas tentam burlar o carma, passar pelo sinal vermelho e tentam subornar e aceitar suborno. Mas isso de nada adianta, porque o carma é Lei Divina (...) justiça divina (...) justiça cósmica (...) energia inteligente que nos comanda e faz com que a lei do carma e do darma aconteçam.⁶⁷

A Gnose usa o termo “darma” como sinônimo de “boas obras”, definindo darma como “créditos” ou “méritos”. As leis do carma e do darma e todas as demais “Leis Divinas” aconteceriam “mecanicamente” e “implacavelmente”⁶⁸,

ou seja: “A lei da ação e da consequência governa o curso das nossas variadas existências.”⁶⁹

Não existe perdão de Deus, conforme a doutrina da Gnose. Por isso ela insiste em aceitar o carma como medicina preventiva para redirmos determinadas penas (...) corrigir os nossos erros e pagar pela dor ou por boas obras (...) Quem tiver capital com que pagar, paga e sai bem nos negócios. Quem não tem com que pagar, deve pagar com dor. Faça boas obras para que pague suas dívidas.⁷⁰

Quer dizer, a Gnose ensina que a gente poderia pagar o seu carma não somente pela dor do sofrimento, mas também por boas obras:

É possível conseguir créditos e méritos para suavizar ou até substituir o pagamento do carma. Mas há carmas que sempre devem ser pagos pelo sofrimento. Por exemplo o carma contra o sexo [= ejaculação]. Contudo, é urgente saber que todo débito se deve cancelar com boas obras, para que pague suas dívidas.⁷¹

E assim um instrutor conclui, afirmando: “Por isso um gnóstico, mesmo reconhecendo determinada pessoa como seu carma, deve ajudá-la, pois esta ajuda virá de retorno a meu favor (...) aumenta o meu capital cósmico.”⁷²

Por isso o instrutor insiste, dizendo:

Quem nunca negou comida, nunca vai lhe faltar comida. Por isto deve-se diferenciar entre caridade e darma. Darma é obrigação de não negar comida. Se der comida e fizer outras coisas boas, receberá recompensa material e espiritual. Darma é a recompensa (...) a gratificação por boas ações em vidas anteriores.⁷³

Portanto, a Gnose ensina que uma pessoa é materialmente rica porque está usufruindo darmas materiais praticados em reencarnações anteriores. O mesmo valeria também para os darmas espirituais para obter a própria salvação, que Jesus Cristo teria vivenciado, ensina a Gnose⁷⁴.

5. Os Grandes Mestres Ressurretos Jesus Cristo e Samael Aun Weor

5.1. O “Grande Mestre Jesus Cristo”

A doutrina da Gnose ensina que “Moisés praticou muitíssimo Magia Sexual para levantar a serpente sobre a vara”⁷⁵. Quanto a Jesus, a Gnose ensina:

A esposa de JESUS foi uma DAMA-ADEPTO completa, dotada de muitos grandes poderes secretos. JESUS viajou pela Europa e foi membro de uma escola de mistérios do MEDITERRÂNEO. Jesus estudou no EGITO e praticou a Magia Sexual com sua SACERDOTISA dentro de uma pirâmide.⁷⁶

Assim, foi como RECAPITULOU INICIAÇÕES e alcançou mais tarde a INICIA-

ÇÃO VENUSTA. JESUS viajou pela Pérsia, Índia, etc. Assim, pois, o GRANDE MESTRE foi um MESTRE total.

Praticando a Magia Sexual, Jesus Cristo teria realizado “o sacrifício pela humanidade”, difundindo a doutrina da Gnose, e teria sofrido “o martírio da eliminação dos seus eus psicológicos” em sua paixão e morte, alcançando a sua própria cristificação, salvação. Sim, conforme a Gnose, Jesus Cristo teria vivido o seu próprio “drama cósmico” pessoal da paixão, morte e ressurreição, que todos os seres humanos devem sofrer.

A diferença e o mérito de Jesus Cristo consistiriam apenas em que ele teria vivido publicamente o seu drama cósmico para que todos os seres humanos viessem a segui-lo na cristificação através da magia sexual, da eliminação dos eus e do sacrifício pela humanidade: “Jesus, o Grande Kabir, teve coragem de representar tal drama íntimo publicamente, na rua e à luz do dia, para abrir o sentido de Iniciação a todos os seres humanos.”⁷⁷ Mas a Gnose deixa bem claro:

Jesus viveu o DRAMA da Paixão; porém, não é o único que o viveu. Antes dele, alguns INICIADOS, como Hermeso, Quetzalcoatl, Krishna, Orfeu, Buda, etc. etc., viveram-no. Depois dele, alguns outros o viveram. O DRAMA da PAIXÃO é CÓSMICO.⁷⁸

Resumindo, o “Grande Mestre Jesus Cristo” seria “de fato, o iniciador de uma Nova Era”, ensina Samael, a quem a humanidade deveria imitar como “Grande Mestre”⁷⁹.

E Samael afirma que os quatro evangelhos do Novo Testamento relatariam essa sua cristificação pública⁸⁰, insistindo: “Os QUATRO EVANGELHOS são, realmente quatro textos de ALQUIMIA e MAGIA BRANCA.”⁸¹ E tais afirmações de Samael são simplesmente repetidas pelos instrutores durante o curso sem qualquer fundamentação.

Quando perguntei a respeito, os instrutores ressaltaram que Jesus Cristo e Aun Weor são Grandes Mestres Ressurretos, que continuam vivendo com seus corpos aqui na terra. Ensina a Gnose que, quando “a consciência” vivenciou as 324.000 reencarnações humanas e todas as demais nos reinos mineral, vegetal e animal, ela alcançaria o nirvana, mas que seria possível renunciar ao nirvana por amor à humanidade e conservar o seu corpo físico durante milhões de anos como “Mestre Ressurreto”⁸². Samael, Jesus Cristo e outros Grandes Mestres estariam nesta situação. E a Gnose afirma que Jesus, o “Grande Mestre Ressurreto”, viveria atualmente em

SHAMBALLA, um país secreto do Tibete Oriental. Junto com o SUPREMO GRANDE MESTRE vivem muitos outros MESTRES RESSURRECTOS que colaboram com ELE na GRANDE OBRA DO PAI.⁸³

Mas no mesmo livro Samael afirma:

Fomos informados de que o GRANDE MESTRE JESUS ESTÁ NO OCIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS. O GRANDE MESTRE anda pelas ruas, anônimo e

desconhecido; veste-se como qualquer paisano e ninguém o conhece. Um tremendo FLUIR de energia crística sai dele e se difunde por toda a América. O Grande Mestre conserva ainda o mesmo corpo que teve na Terra Santa. Certamente, o GRANDE HIEROFANTE JESUS ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos e vive ainda com seu corpo físico. Jesus conseguiu a Ressurreição mediante o ELIXIR DA LONGA VIDA; Jesus recebeu o ELIXIR DA LONGA VIDA porque se CRISTIFICOU. Jesus se cristificou porque percorreu a senda do MATRIMÔNIO PERFEITO.⁸⁴

5.2. O “Venerável Mestre Samael Aun Weor”

Mas para a Gnose o mais importante de todos os mestres ressurretos que vivem atualmente na terra é Samael Aun Weor, o “Venerável Mestre BUDDHA MAITREYA, KALKI AVATAR DA NOVA ERA DE AQUÁRIO, MESTRE DE MISTÉRIOS MAIORES DA GRANDE LOJA BRANCA”⁸⁵. Agora podemos entender a afirmação da Gnose, transcrita no primeiro capítulo deste artigo, de que Samael, após a sua morte, continua “cumprindo a sua Sagrada Missão Apocalíptica de ensinar à humanidade o conhecimento da síntese, a ciência da ressurreição”.

Obter esse corpo ressurreto é o destino de todos os seres humanos, desde que imitem Jesus Cristo na sua própria cristificação. Ensina a Gnose que quando nosso eu morrer crucificado com o mesmo sofrimento que Jesus teve,

o Cristo Íntimo, depois de despregado da cruz, é depositado em seu Santo Sepulcro (...) muito mais tarde, no tempo, o Cristo Íntimo deve ressuscitar em nós (...) a ressurreição crística vem nos transformar radicalmente (...) Qualquer Mestre Ressurrecto possui poderes extraordinários sobre o fogo, o ar, as águas e as terras. Indubitavelmente, os Mestres Ressurrectos adquirem a imortalidade, não somente psicológica, como também corporal. Jesus, o Grande Kabir, ainda vive com o mesmo corpo físico que teve na Terra Santa.⁸⁶

Mas no testemunho neotestamentário não lemos nenhuma vez que o corpo do Cristo ressurreto seria “o mesmo corpo físico que teve na terra”. Bem pelo contrário. Os discípulos de Jesus Cristo no caminho de Emaús não o reconhecem (Lc 24.13-35 e par.), e poderíamos enunciar outros textos mais. Mas dentro do limite deste artigo posso agora apenas fazer um resumo e levantar algumas questões teológicas centrais para um estudo posterior.

6. Resumo e Perguntas para uma Reflexão Bíblico-Teológica

1. Como entender que num país eminentemente católico apostólico romano como a Colômbia um católico batizado iria fundar o Movimento Gnóstico Cristão?

Vimos que o início deste Movimento se deu com a publicação do livro

doutrinário fundamental *O Matrimônio Perfeito*. No final deste livro Samael deixa bem claro:

Podemos afirmar, sem temor de errar, que a humanidade da Terra será tragada pelo abismo (...) Concluo este livro, perfeitamente convencido de que são muito poucos aqueles que sabem aproveitar, de verdade, este livro. As pessoas não gostam destas coisas. Todos crêem que, com sua crença particular, religião, ordem ou escola, podem salvar-se e não há como convencê-los de que estão equivocados. Na futura quinta ronda [quinta civilização = Nova Era de Aquário], todos estes que aceitaram o MATRIMÔNIO PERFEITO serão anjos. Todos estes que não aceitaram o MATRIMÔNIO PERFEITO serão demônios, habitantes do abismo. Na futura quinta ronda, aqueles que aceitaram o MATRIMÔNIO PERFEITO serão anjos.⁸⁷

Esta doutrina iniciou oficialmente no Brasil em 1960, dois anos antes da data estabelecida pela Gnose para o início da Nova Era. A Gnose propagou-se por todo o Brasil e, após o início da Nova Era, continua se difundindo, atraindo também membros da IECLB. A Gnose promete em seus cursos àqueles que ainda ingressarem nela que receberiam a chance de mais uma reencarnação humana para não se transformarem em demônios. Como entender essa difusão da Gnose no Brasil?

2. A Gnose é um movimento de leigos, no sentido de que não são sacerdotes de uma instituição religiosa tradicional. Além do seu trabalho profissional, o gnóstico deve dedicar-se de tempo integral à Gnose e entende-se como verdadeiro sacerdote, propagando a doutrina preferencialmente de colega para colega, de amigo(a) para amigo(a), prometendo auto-realização e resposta às perguntas: “Quem sou? De onde vim? Para onde vou?”

3. Conforme a Gnose, o sinônimo de Deus é Kundalini, a energia sexual cósmica, “o Fogo Sexual” contido no sêmen masculino, “o Fogo Sagrado do Espírito Santo em nós”, “a serpente ígnea de nossos mágicos poderes”. Essa energia sexual teria criado todo o cosmo, que por isso é chamado também de “o Cristo Cósmico”, ou “o Princípio Universal Cósmico impessoal”, ou “o Cristo Íntimo”. Essa definição de Deus carece de qualquer fundamentação bíblica.

4. O homem teria deixado de ser totalmente divino, portanto degenerado, como diz a Gnose, por causa do mau uso do sexo. Lembro a frase do instrutor: “Se queremos voltar a sermos deuses, devemos voltar pelo mesmo caminho, ou seja, pelo sexo, retendo a ejaculação e manipulando a energia sexual criadora através da Magia Sexual.” Isto significa cristificação ou salvação, conforme a doutrina da Gnose. Como contextualizar a fé cristã no Deus pessoal, criador e salvador em Jesus Cristo, considerando que o Movimento Gnóstico Universal se autodenomina de “cristão”?

5. O conceito antropológico da Gnose é dualista: o homem, ao iniciar o curso da Gnose, é apenas 3% divino, enquanto 97% de “legiões de demônios” ou “eus psicológicos”, que seriam “os motoristas de nossa vida que causam os acidentes

por conseguinte são os culpados”, ensina a Gnose. Expulsar estes demônios é o início da salvação, segundo ela.

A salvação iniciaria com a eliminação dos demônios dentro de si pela própria força de vontade, e “no momento culminante dos nossos esforços intencionais e padecimentos” nasceria o “Cristo Cósmico” dentro da pessoa. Através da eliminação dos eus, da magia sexual e do sacrifício pela humanidade o homem tornaria-se 100% Deus pelo próprio esforço, sofrendo as reencarnações cármicas nos reinos mineral, vegetal e animal. Isso a Gnose chama de “salvação”, ou “revolução da consciência”, ou “cristificação”. É o objetivo da Gnose: “Uma coisa só perseguimos, uma meta, um objetivo: a CRISTIFICAÇÃO. É necessário que cada homem se cristifique. É necessário ENCARNAR O CRISTO.”⁸⁸

O “Grande Mestre Jesus Cristo” teria vivido publicamente a sua própria cristificação e por isso ele seria o “iniciador” da Nova Era, a quem todos deveriam seguir, pagando, a exemplo dele, os seus próprios carmas e adquirindo darmas pelas boas obras. Através dos seus darmas e do pagamento dos seus carmas o ser humano estaria sofrendo a “crucificação que Jesus sofreu”. A exemplo de Jesus, toda a humanidade deveria seguir esse caminho, que é o Matrimônio Perfeito, ensina a Gnose⁸⁹:

Aqueles que percorrem a SENDA APERTADA, ESTREITA E DIFÍCIL DO MATRIMÔNIO PERFEITO vão se liberando pouco a pouco da LEI DA RECORRÊNCIA. Esta lei tem um limite. Mais além deste limite nos converteremos em ANJOS⁹⁰,

ou seja, o ser humano teria alcançado a sua regeneração, a sua salvação. O jornal *Gnose* confirma isso em outras palavras:

É URGENTE fabricar a alma se realmente nós nos queremos salvar (...) o ser humano somente tem ENCARNADO UM EMBRIÃO DE ALMA (...) necessita de fortificar este EMBRIÃO e logo ENCARNAR ALMA CÔSMICA. Só COM A MAGIA SEXUAL NOS LIBERAMOS DA RODA DOS RETORNOS transformando-nos em deuses.⁹¹

Samael resume:

SOMENTE SE SALVA QUEM SE CONVERTE EM ANJO. O ANJO DEVE NASCER DENTRO DE NÓS MESMOS. ISTO DE NASCER É UM PROBLEMA ABSOLUTAMENTE SEXUAL E O ÚNICO CAMINHO É O DO MATRIMÔNIO PERFEITO.⁹²

6. A Gnose não apenas afirma que Jesus Cristo teria trilhado esse caminho salvífico do Matrimônio Perfeito para conquistar a sua própria cristificação ou salvação através da magia sexual, da eliminação dos eus e do sacrifício pela humanidade, mas também ressalta que os quatro evangelhos do Novo Testamento relatariam essa cristificação de Jesus, afirmando:

Os QUATRO EVANGELHOS somente podem ser conhecidos com a CHAVE DA

MAGIA SEXUAL e do MATRIMÔNIO PERFEITO. Os QUATRO EVANGELHOS somente foram escritos para servir de guia para os poucos que percorrem a SENDA DO FIO DE NAVALHA. Os quatro Evangelhos nunca foram escritos para as multidões.⁹³

Mas nenhum elemento da doutrina da Gnose encontramos no Novo Testamento. Pelo contrário. Durante a leitura deste ensaio você certamente percebeu que a doutrina da Gnose em todos os seus aspectos não pode se basear em nenhum texto bíblico, pelo contrário, é totalmente oposta à mensagem do Novo Testamento, que testemunha o evento salvífico em Jesus Cristo.

7. Mas qual é realmente a origem da doutrina da Gnose e especificamente da salvação através da magia sexual que Jesus Cristo teria praticado? Samael afirma ter recebido a doutrina da Gnose dos grandes espíritos iluminados da Loja Branca no mundo espiritual e apenas no final do seu livro *O Matrimônio Perfeito* diz que nos “Registros Acássicos da natureza” estaria registrado que “Jesus percorreu a SENDA DO MATRIMÔNIO PERFEITO”, deixando bem claro o caráter esotérico desta revelação:

Jesus formou o CRISTO dentro de si mesmo, praticando MAGIA SEXUAL com sua mulher. Isto que estamos afirmando escandalizará os fanáticos [= religiosos, conforme a Gnose]; porém, quando os cientistas terão em seu poder os REGISTROS ACÁSSICOS da natureza, então, as pessoas nos darão a razão, porque poderão ver, por si mesmas, a vida de Jesus, mediante ULTRAMODERNOS TELEVISORES.⁹⁴

Somente com as faculdades da CLARIVIDÊNCIA OBJETIVA podemos estudar a vida de JESUS nos REGISTROS ACÁSSICOS DA NATUREZA. O cassa é um agente sutil que penetra e compenetra todo o espaço. Todos os acontecimentos da Terra e de suas raças, a vida de JESUS, etc., estão escritos, como num filme eterno e vivo no ACASSA. Este MEIO compenetra até o ar. A CIÊNCIA DA RADIOTELEVISÃO, PELOS FINS DESTE SÉCULO, TERÁ INSTRUMENTOS ADEQUADOS PARA VER OS REGISTROS ACÁSSICOS. Então a humanidade vai estudar, com seus aparelhos, a vida pessoal do HIEROFANTE JESUS.⁹⁵

Em outro texto Samael explica que a “acassa” é uma das luzes das estrelas tão distantes que podem ter começado sua viagem antes da formação do mundo⁹⁶. Seja como for, só Samael teve acesso a esses registros. Mas nem o nome é uma revelação nova, pois o fundador da antroposofia, Rudolf Steiner, afirma que a sua doutrina estaria registrada na “Crônica de Akasha” (*Akasha-Chronik*)⁹⁷. Mas na realidade tanto Steiner como Samael copiaram, p. ex., as doutrinas do carma e da reencarnação do budismo, e, como a própria Gnose afirma, “Samael (...) perscrutou todas as escolas filosófico-esotéricas do presente e do passado”.

8. Reconhecemos durante a nossa pesquisa que todos os elementos fundamentais da doutrina gnóstica são budistas, especialmente do budismo tântrico. Vejamos:

8.1. A subdivisão cíclica de períodos da humanidade em mais ou menos 2.000 anos é doutrina budista. O budismo ensina que a cada 2.000 anos inicia um novo ciclo (“samsara”) com involução e evolução da humanidade. Esta idéia

também é fundamental para a astrologia, com a sua afirmação de que a humanidade estaria entrando na Nova Era de Aquário. Um instrutor reafirmou que “atualmente estamos no fim do ciclo da quinta raça humana e para surgir a sexta raça vão acontecer grandes mudanças físicas na terra, terras desaparecendo e aparecendo, como no caso de Atlântida”⁹⁸. Ensina Samael que a doutrina da Gnose será “o caminho religioso da Nova Era”, substituindo a Igreja Católica Apostólica Romana⁹⁹.

E Samael afirma que essa passagem cíclica seria o tema do livro do Apocalipse no Novo Testamento. Mas isso não tem nada a ver com o Apocalipse, que nenhuma vez fala de ciclos involutivos e evolutivos da humanidade nos reinos mineral, vegetal e animal conforme doutrina budista e gnóstica, numa visão cíclica de samsaras, mas sim numa visão linear de uma mudança radical, definitiva de um “novo céu e nova terra” (Ap 21.1).

8.2. E, por conseguinte, nem o Apocalipse nem qualquer outro texto bíblico dizem que a cada ciclo haveria “um enviado de Deus”, um “avatar”, um “Grande Mestre”, como o budismo, a Gnose e outros grupos da Nova Era ensinam. A Gnose afirma que Samael já como criança teria se revelado como o avatar, como o “Buddha Maitreya, Kalki Avatara da Nova Era de Aquário”. Talvez você se lembre de que a televisão brasileira está mostrando seguidamente crianças que seriam a reencarnação de Buda. Mas quem seria o Buda certo? Esta também é a pergunta do filme “O Pequeno Buda”. Para a Gnose é Samael, para a Seicho-No-Iê é o fundador Taniguchi, e assim por diante. Para todos os grupos da Nova Era, Jesus Cristo era o Buda, o Grande Mestre da velha era, da Era dos Peixes, que terminaria pelo ano 2.000, e com isto terminaria também o cristianismo, dando lugar a uma só religião universal, reivindicando a universalidade única e exclusiva. Mas isso não é característico apenas da Gnose, mas de todos os outros grupos da Nova Era. Para os cristãos, porém, Jesus Cristo não é apenas um grande mestre, um avatar, e sim o Salvador.

8.3. Constatamos também que a Gnose ensina que a magia sexual seria a síntese de todas as religiões e de todos os grupos filosófico-esotéricos. Conforme a Gnose, isto seria a revelação de um grande segredo. Mas a magia sexual não é nenhum segredo, pois o budismo tântrico¹⁰⁰ ensina que o Kundalini é a energia divina cósmica no universo e no ser humano. Ensina o tantrismo que o Kundalini estaria localizado perto dos órgãos genitais, enrolado como uma serpente (“Kundalini” significa em sânscrito “energia da serpente”) na base da coluna vertebral do homem. Lá ela estaria dormindo, e essa energia deveria ser acordada, ensina o budismo tântrico. Esse despertar ou nascer poderia levar à tragédia ou ao nirvana.

Ensina o tantrismo que esse caminho salvífico acontece através do ioga e de outros exercícios meditativos psicofísicos, podendo também ser combinados ou não com práticas sexuais com ou sem retenção do sêmen. Quando o Kundalini for acordado, subiria pela medula espinhal através de sete chakras, os quais a Gnose

chama de sete igrejas do Apocalipse. Quando o Kundalini chegar ao sétimo chakra no cérebro, onde está a glândula pineal, o ser humano iria adquirir conhecimentos espirituais extraordinários, poderes sobrenaturais e alcançaria o nirvana, ensina o budismo tântrico. Nirvana é “a iluminação”, ou “a integração com o todo”, que o budismo e a Gnose definem como “o nada”, ou “o vazio”.

8.4. Samael emprestou também do budismo as leis do carma e do darma, da reencarnação, da recorrência e outros elementos doutrinários fundamentais. Ele afirma que estas leis estariam no Novo Testamento. Nada, mas nada disso encontramos no NT, pois essas leis estão em oposição total ao evangelho libertador testemunhado no NT e na história. Vimos que o evento salvífico foi totalmente excluído pela doutrina da Gnose. A salvação em Jesus Cristo é graça dada de graça pela fé. Esta foi a grande redescoberta de Martinho Lutero e pode sê-lo novamente hoje em meio a tantos grupos da Nova Era como a Gnose.

Jesus pagou todos os nossos pecados e por isso não estamos a pagar nossos pecados pessoais através do sofrimento em múltiplas reencarnações e retornos cármicos e dárnicos, sofrendo a nossa própria crucificação, pagando as duplicatas que teríamos assinado ao cometermos más ações em vidas anteriores, pagando com a mesma moeda o mal causado às pessoas em vidas anteriores; p. ex., uma pessoa é assassinada porque mereceria, já que teria assassinado alguém em vida anterior, como ensina a Gnose. Os nossos familiares e as outras pessoas não são o nosso carma, mas são criaturas e presentes de Deus. A partir da fé no perdão de nossos pecados nunca podemos crer na lei das reencarnações expiatórias em seres humanos e na involução sofredora para os reinos mineral, vegetal e animal, mas que morremos uma só vez. Cremos na vida eterna com Deus e não em viver milhões de anos como “mestres ressurretos” e depois entrar no nirvana, que significa o nada.

Jesus nos libertou de qualquer tentativa humano-filosófico-caritativa de “negócios espirituais”, como ensina a Gnose. Cristãos crêem que Jesus Cristo anula todas as leis religiosas pelas quais supomos poder salvar-nos, como, p. ex., as leis da recorrência, do carma e do darma¹⁰¹. Nenhuma sabedoria humana ou filosofia religiosa nos salva. Isto o apóstolo Paulo reconheceu depois de ter tentado intensivamente o caminho da auto-salvação. Ele relata isto, p. ex., em 1 Co 1.18, testemunhando que reconheceu ser impossível salvar-se através do cumprimento de leis religiosas e proclama a cruz de Cristo como salvação. Paulo reconheceu: “Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permaneei, pois, firmes, e não vos submetais de novo a jugo de escravidão.” (Gl 5.1.)

Vamos perguntar seriamente, por um lado, por que membros da IECLB e de outras igrejas procuram socorro e ajuda em movimentos como a Gnose, e, por outro lado, como podemos acolher e dialogar com alguém que quer ou já saiu da Gnose, como foi o caso de um jovem que me procurou recentemente. É assunto para um próximo trabalho em mutirão a partir desta pesquisa.

Bibliografia

- CONGRESSO GNÓSTICO MUNDIAL. São Paulo, Editora Gnose, 1992.
- GNOSE; Órgão Informativo do Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem, nº 4, ano 1, São Paulo, 1991, e nº 4 e 5, ano 2, 1992.
- MONOGRAFIAS 1 a 20. Curitiba. s. a. (mimeo.).
- WEOR, Samael Aun. *A Grande Rebelião*. São Paulo, Movimento Gnóstico Universal Cristão do Brasil na Nova Ordem, 1991.
- . *As Três Montanhas*. 2. ed. São Paulo, Gnose, 1987.
- . *Conferências Extraordinárias*. São Paulo, Gnose, 1985.
- . *Didática do Autoconhecimento*. São Paulo, Gnose.
- . *Sim Há Inferno. Sim Há Diabo. Sim Há Carma*. São Paulo, Gnose, 1992.
- . *O Matrimônio Perfeito*. São Paulo, Gnose, 1991.
- . *O Movimento do Áureo Florescer*. S. 1., Departamento Editorial do Movimento Gnóstico do Brasil, 1986.
- . *Tratado da Psicologia Revolucionária*. São Paulo, Gnose, 1991.

Notas

- 1 Veja G. VAN DER LEEUW, *Phänomenologie der Religion*, 4. ed., Tübingen, 1977, pp. 768ss.
- 2 Monografia nº 1 da Sagrada e Oculta Ordem de Luz, pp. 3s.
- 3 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, na capa 2.
- 4 ID., *A Grande Rebelião*, pp. 1s.
- 5 Ibid., p. VI.
- 6 ID., *O Matrimônio Perfeito*, p. II.
- 7 Ibid., p. VII.
- 8 Ibid.
- 9 Ibid., capa 2.
- 10 Ibid., p. I.
- 11 Ibid.
- 12 Ibid., capa 2.
- 13 Monografia nº 1, p. 3.
- 14 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, na capa 2.
- 15 Gnose; Órgão Informativo do Movimento Gnóstico, ano 2, edição especial, nov. 1992, p. 3. O endereço da sede nacional do Movimento Gnóstico Cristão Universal é: Rua Dona Albertina Domingos, 220, Vila Maria Alta, Caixa Postal 660, 01059-970 São Paulo, SP.
- 16 Aula 36, em 18.03.94.
- 17 Gnose, ano 1, nº 4, jan. 1992, p. 4.
- 18 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 151.
- 19 ID., *A Grande Rebelião*, pp. 55ss.
- 20 Aula 30, em 25.02.93.
- 21 S. A. WEOR, *A Grande Rebelião*, p. 96.
- 22 ID., *ibid.*, p. 97.
- 23 Ibid.

- 24 Aula 30, em 25.02.93.
- 25 Ibid.
- 26 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. III.
- 27 ID., *A Grande Rebelião*, p. 95.
- 28 Ibid., pp. 95s.
- 29 ID., *O Matrimônio Perfeito*, p. 41.
- 30 ID., *A Grande Rebelião*, pp. 95s.
- 31 Ibid., p. 95.
- 32 Ibid., p. 96.
- 33 Ibid., p. 95.
- 34 ID., *O Matrimônio Perfeito*, p. 6.
- 35 Ibid., p. VII.
- 36 Ibid., p. 6.
- 37 Ibid., pp. 89ss., 150.
- 38 Ibid., p. 19.
- 39 Ibid., p. 9.
- 40 Assim afirmou o instrutor resumidamente na entrevista individual após a 50ª aula da fase A.
- 41 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 6.
- 42 ID., *ibid.*, pp. 6 e 46.
- 43 Ibid., pp. 35ss.
- 44 Ibid., p. 36.
- 45 Ibid.
- 46 Ibid., p. 40.
- 47 *Gnose*, op. cit., p. 3.
- 48 Ibid.
- 49 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, pp. 40s.
- 50 Aula 4, em 18.05.93.
- 51 Aula 8, em 15.11.93.
- 52 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 199.
- 53 Aula 14, em 26.11.93.
- 54 Aula 4, em 18.05.93.
- 55 Aula 15, em 01.12.93.
- 56 Aula 20, em 17.12.93.
- 57 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 150.
- 58 Aula 15, em 01.12.93.
- 59 Ibid.
- 60 S. A. WEOR, *A Grande Rebelião*, p. 93.
- 61 ID., *ibid.*, p. 92.
- 62 Ibid., pp. 81ss., e Aula 15.
- 63 Aula 15, em 01.12.93.
- 64 Ibid.
- 65 Aula 19, em 15.12.93.
- 66 Ibid.

- 67 Aula 15, em 01.12.93.
68 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 150, e —, *O Movimento do Áureo Florescer*, pp. 151ss.
69 ID., *O Movimento do Áureo Florescer*, p. 141.
70 Aula 15, em 01.12.93.
71 Ibid.
72 Ibid.
73 Aulas 19, em 15.12.93, e 26; veja também S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 150.
74 Aula 15, em 01.12.93.
75 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 41.
76 ID., *ibid.*, p. 257.
77 S. A. WEOR, *A Grande Rebelião*, p. 105.
78 ID., *O Matrimônio Perfeito*, pp. 258s.
79 *Ibid.*, p. 252.
80 ID., *A Grande Rebelião*, p. 95.
81 ID., *O Matrimônio Perfeito*, p. 257.
82 Aula 20, em 17.12.93; veja também S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, pp. 251ss.
83 *Ibid.*, p. 8.
84 *Ibid.*, p. 261.
85 Monografia nº 1, p. 3.
86 S. A. WEOR, *A Grande Rebelião*, p. 110.
87 ID., *O Matrimônio Perfeito*, pp. 266s.
88 *Ibid.*, p. III.
89 ID., *A Grande Rebelião*, p. 101.
90 ID., *O Matrimônio Perfeito*, p. 150.
91 *Jornal Gnose*, 1993, nº 5, p. 4.
92 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 267.
93 ID., *ibid.*, p. 258.
94 *Ibid.*, p. 260.
95 *Ibid.*, pp. 256s.
96 *Ibid.*, p. 257.
97 R. STEINER, *Aus der Akasha-Chronik (1904/5)*, Dornach, 1979.
98 Aula 14, em 26.11.93.
99 S. A. WEOR, *O Matrimônio Perfeito*, p. 255.
100 A. AVALON, *The Serpent Power*, 7. ed., Madras, 1964, e L. BOFF, *Ecologia, Mundialização, Espiritualidade*, 1993, pp. 170ss.
101 Veja I. WULFHORST, *Discernindo os Espíritos; o Desafio da Espiritismo e da Religiosidade Afro-Brasileira*, 3. ed., São Leopoldo, Sinodal; Petrópolis, Vozes, 1993, pp. 158s., e —, *Espiritismo e Fé Cristã; onde Está a Diferença?*, São Leopoldo, Sinodal, 1995, pp. 47ss.

Ingo Wulfhorst
Caixa Postal 14
93001-970 São Leopoldo — RS